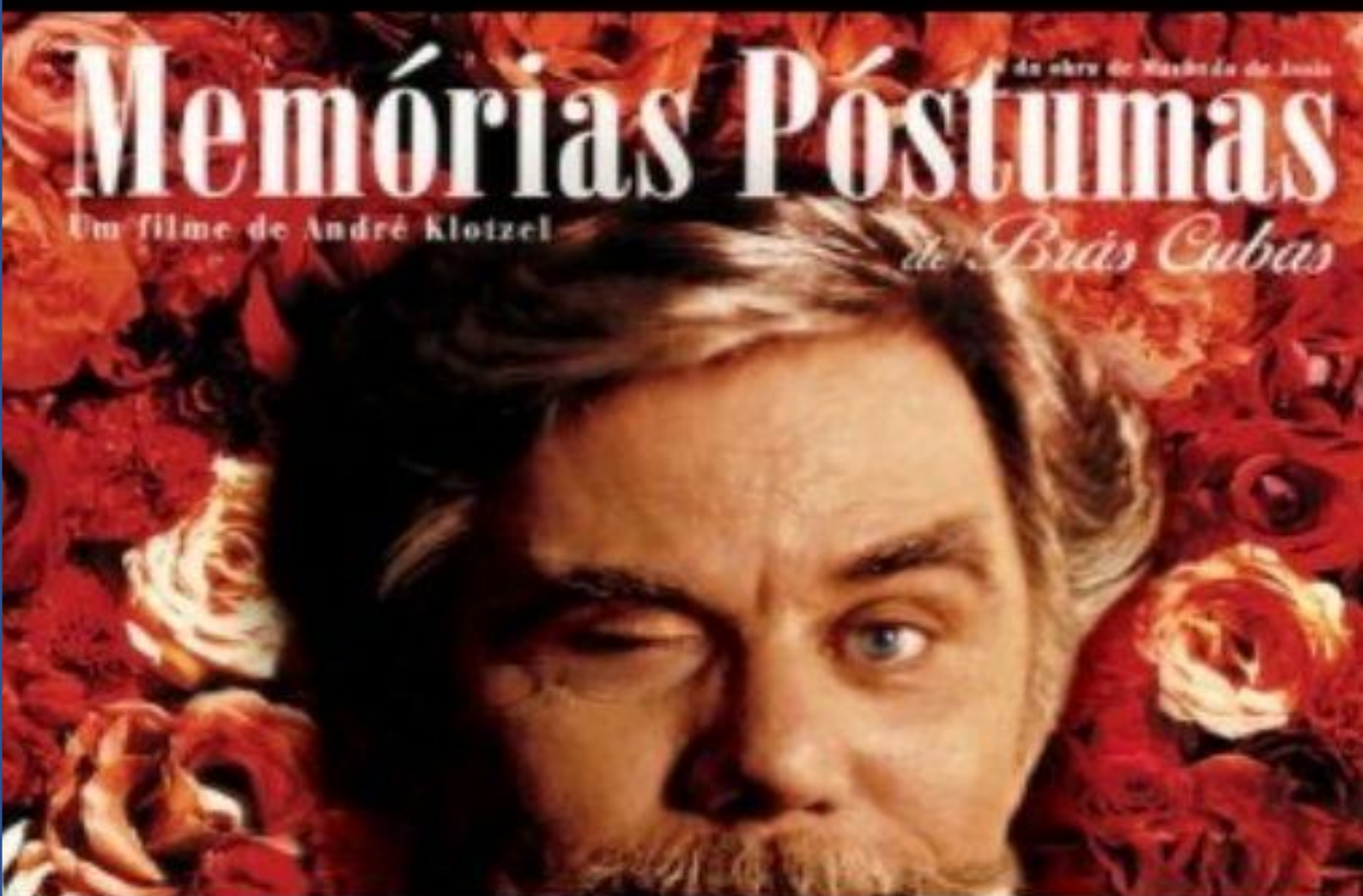


LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES

D - 21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.



IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO
ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

SEQUÊNCIA 01

Leitura e Discussão dos Textos:

Identificar na leitura de textos do mesmo gênero ou de gêneros diferentes, as semelhanças ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos abordando a mesma temática, é o objetivo desta dinâmica. Na etapa 1, O professor, explicará o objetivo do descritor aos alunos, após a turma fará a leitura e discussão dos textos.

Na etapa 2, os alunos orientados por você, trabalharão com duas atividades: identificarão as ideias semelhantes ou diferentes em textos distintos ou similares e o reconhecimento dos tipos de textos trabalhados.

Por último, na etapa 3, verificarão se houve aprendizagem das questões abertas (em níveis diferentes de dificuldade).

ORIENTAÇÕES PARA A CONDUÇÃO DA ATIVIDADE:

- o Antes de iniciar a leitura do texto proponha aos alunos relacionar algumas situações referentes às doenças psicológicas ou relacionadas à saúde mental nos dias atuais com foco na disciplina de Biologia, abordando o problema psicológico da esquizofrenia e apresente, brevemente, o conceito da doença. Em seguida, oriente a leitura do texto I.
- o Comente com a turma as principais características do gênero textual artigo científico, explicando que é um texto predominantemente informativo, isto é um texto em que o escritor expõe brevemente um tema, fato ou circunstância ao leitor.
- o Após a caracterização do gênero em estudo solicite que um aluno da turma leia o texto 2.
- o Em seguida, proporcione a turma um momento para identificação das ideias semelhantes e diferentes apresentadas nos textos (lousa, folha ou oralmente). Nessa própria organização, surgirão ideias que enriquecerão o debate, acontecendo uma ampliação das ideias trabalhadas e da compreensão textual.

o

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

O objetivo desta atividade de leitura e comparação de textos é analisar a semelhança e [ou] diferença de ideias presentes no texto de mesmo gênero ou não. Para atingir esse objetivo, utilizaremos textos com um mesmo tema.

Para isso é necessário que proporcione aos alunos o domínio desses conhecimentos e estratégias de leitura relativos ao descritor em questão e sua utilização em situações da vida nas quais eles se fazem necessários.

O estudo teve como meta promover atividades de leitura por meio de estratégias de ensino elaboradas a partir de objetivos previamente definidos, tendo em vista o propósito de minimizar as dificuldades de leitura e compreensão das atividades relacionadas ao descritor.

Utilize esses textos também para analisar gramática contextualizada, interdisciplinaridade do conteúdo, estratégia argumentativa e até mesmo perceber o tema dos textos e de estabelecer uma relação de semelhança ou diferença entre eles.

Texto 1:

Leia o texto abaixo e responda.

Pensamento positivo pode ajudar a combater doenças

[...]. Já é bem aceito pela medicina que os pensamentos negativos e a ansiedade podem nos deixar mais susceptíveis a doenças. O estresse – que é útil em pequenas doses para preparar o corpo para a ação ou fuga – quando constante, aumenta os riscos de diabetes e até demência.

O que os pesquisadores estão descobrindo agora é que o pensamento positivo não só ajuda a combater o estresse, mas também têm efeitos positivos na saúde. Sentir-se seguro e acreditar que as coisas vão melhorar pode ajudar o corpo a se curar. Uma compilação de estudos publicada na revista de Medicina Psicossomática sugere que os benefícios do pensamento positivo acontecem independente do dano causado pelo estresse ou pessimismo. [...]

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI263281-17770,00>

PENSAMENTO+POSITIVO+PODE+AJUDAR+A
+COMBATER+DOENCAS.html>. Acesso em: 8 set. 2011. Fragmento.

VOCABULÁRIO	
Compilação	Reunião, coleção de textos, documentos ou trechos de autores diversos.
Demência	Perda de origem orgânica, freq. progressiva, sobretudo da memória, mas que tb. Compromete o pensamento, julgamento e/ou a capacidade de adaptação a situações sociais.
Medicina Psicossomática	A psicossomática é uma ciência interdisciplinar que gera diversas especialidades da medicina e da psicologia, para estudar os efeitos de fatores sociais e psicológicos sobre processos orgânicos do corpo e sobre o bem-estar das pessoas.

Texto II

Leia o texto abaixo.

A genética da esquizofrenia

O maior estudo já feito sobre a esquizofrenia comprova o forte componente genético da doença: um terço de suas causas seriam resultado do efeito acumulativo de 30 mil mutações. O trabalho revelou também que erros numa misteriosa região do DNA humano aumentam de 15% a 25% os riscos de uma pessoa ter esquizofrenia. Tais revelações fazem parte da pesquisa feita por um grupo internacional, que gerou três estudos dependentes, publicados na revista —Naturell. A complexidade do problema, dizem os cientistas, torna muito difícil o desenvolvimento de testes de diagnóstico, mas as descobertas abrem caminho para novos tratamentos.

O Globo. 2 jun. 2009.

VOCABULÁRIO	
Esquizofrenia	Transtorno psiquiátrico em que uma alteração cerebral dificulta o correto julgamento sobre a realidade .
Mutações	Mutações são mudanças na sequência dos nucleotídeos do material genético de um organismo.
Nature	Nature é uma revista científica interdisciplinar britânica, publicada pela primeira vez em 4 de novembro de 1869.

O QUE REALMENTE SIGNIFICA TER ANSIEDADE?

Vai além de simplesmente se preocupar. Ansiedade significa noites em claro, conforme você suspira e vira de um lado para o outro. É o seu cérebro nunca sendo capaz de desligar. É a confusão de pensamentos que você pensa antes da hora de dormir e todos os seus piores medos se tornam realidade em sonhos e pesadelos. Ansiedade é a arte da decepção por parte de pessoas que não te conhecem. E das pessoas que te conhecem, é ouvir constantemente ‘_não se preocupe’, ‘_você está pensando demais’, ‘_relaxe’. É sobre seus amigos ouvirem suas conclusões e não entenderem como você chegou nelas.

site [Thought Catalog](#)

COMO ACONTECE A MEDICINA PSICOSSOMÁTICA?

A Psicossomática busca um entendimento da relação mente-corpo e dos processos de adoecimento. Ela parte da observação de distúrbios físicos nos quais os processos emocionais desempenham um certo papel, ou de situações clínicas nas quais uma perturbação psicológica aumenta o risco de desenvolver ou agravar determinada doença física. Nota-se ainda que o organismo possui três vias de respostas para descarga das excitações: a orgânica, a ação e o pensamento, sendo esta última a mais evoluída delas. Diante de uma perturbação em seu funcionamento, o indivíduo pode, segundo as características de seu desenvolvimento e do seu momento de vida, ser acometido por patologias "psíquicas" ou "somáticas".

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?2009>.

O QUE É ESQUIZOFRENIA?

A esquizofrenia é uma desestruturação psíquica que faz com que a pessoa perca a noção da realidade e não consiga mais diferenciar o real do imaginário. É um dos principais transtornos mentais de que se tem conhecimento. Inicialmente, foi descrita pelo psiquiatra Emil Kraepelin, ao final do século XIX. Na época, ele deu à doença o nome de Demência Precoce. Já no início do século XX, outro psiquiatra, Eugen Bleuler, por achar o termo anterior inadequado ao que a doença realmente representa para o paciente e também para a sociedade, nomeou-a de esquizofrenia. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o paciente esquizofrênico não é extremamente perigoso, assim como também não possui dupla personalidade. Esses equívocos são comuns pela falta de informação da população perante a doença. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a esquizofrenia é a terceira causa de perda de qualidade de vida entre os 15 e os 44 anos de idade, dentre todas as doenças .A doença atinge cerca de 1% da população mundial e acomete pessoas de qualquer idade, porém tem maior incidência no começo da adolescência até o começo dos

20 anos em homens e, em mulheres, no final dos 20 anos até o começo dos 30. Pelo fato de se desenvolver justamente em um período em que os conflitos naturais da adolescência ou do início da vida adulta -, a esquizofrenia, muitas vezes, passa despercebida pelos pais do paciente e até mesmo do próprio. Isso acontece porque os sintomas são confundidos com crises existenciais, revoltas contra o sistema e/ou o mundo, alienação egoísta, etc.

SEQUÊNCIA 02

Reconhecimento nos Textos e Aplicação do Conceito Estudado

O D12 desenvolve competências que possibilitam a criticidade e a reflexão a partir do reconhecimento das diferentes ideias apresentadas sobre um mesmo assunto em um único texto ou em textos diferentes, assim, como diferenciar uma informação de diversas maneiras na comparação de textos sobre um mesmo tema. Embora trate do mesmo assunto podem expressar ideias diferentes. O trabalho com atividades que possibilita a relação entre textos é essencial para que o aluno desenvolva a capacidade de analisar o modo, tratamento do tema dado pelo autor.

ORIENTAÇÕES PARA A CONDUÇÃO DA ATIVIDADE:

- o *Ao iniciar esta etapa apresente o descritor que será trabalhado e ressalte o objetivo desta aula que é reconhecer as semelhanças e diferenças de ideias e opiniões na comparação de textos.*
- o *Na atividade 1: sugira aos alunos que leia o texto e discuta com seus colegas as respostas. O educador deve circular durante a resolução da atividade, para sanar possíveis dúvidas a respeito dos textos.*
- o *Oriente também a turma sobre a atividade 2. Leia com eles o comando explicando as questões.*
- o *Reserve 40 minutos para que, em grupos, os alunos realizem a atividade.*
- o *Nos 20 minutos finais corrija as questões oralmente, analisando os textos, comparando as ideias e opiniões presentes nos textos lidos.*

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

Nesta atividade, a apresentação das semelhanças e diferenças de ideias e opiniões na comparação de textos será destacada através da interpretação de diferentes gêneros textuais os quais serão destacados na fala dos discentes durante as discussões promovidas pela atividade da etapa 1. Essa metodologia objetiva evidenciar a habilidade do aluno em relação ao descritor discutido.

O objetivo dessa etapa é avaliar o nível de compreensão relacionados aos textos analisados nesta atividade.

Atividade I:

Os textos 1 e 2 acima apresentam semelhanças de ideias quando:

- a) apresentam casos de problemas de esquizofrenia.
- b) incentivam a realização de experiências.
- c) **informam sobre uma pesquisa científica referente a saúde mental.**
- d) informam que o pensamento positivo previne doenças.
- e) sugerem que o pensamento positivo ajuda a combater estresse.

Os textos lidos têm como objetivo:

- a) classificar.
- b) conceituar.
- c) convencer.
- d) **informar.**
- e) sugerir.

INTERNET:UM MAL

Contra! Extremamente contra! Apesar da INTERNET ser um BEM, não deve ser considerado um direito fundamental. As pessoas vivem sem internet! E, cada vez que algo se transforma em "direito fundamental", justifica-se a intervenção do estado, fazendo com que, de fato, este direito seja negado às pessoas. Afinal, nada como a mão do estado para transformar o livre mercado num balcão de negócios, corrupção, ineficiência... encarecendo o serviço e oferecendo lixo aos cidadãos! SOU CONTRA!

INTERNET: LARGAS VANTAGENS

Eu! Sim, sou absolutamente a favor. Considero que a internet, ao ser fornecida ao acesso universal, por seus criadores e fomentadores, foi necessariamente baseada na premissa da liberdade de comunicação por indivíduos ao redor do mundo, bem como todas as expressões derivadas e respectiva, através de um meio de livre acesso e distribuição sem restrições peculiares a sua utilização. O princípio fundamental da internet é justamente ser e ter, a propriedade de ferramenta para comunicação e acesso, justo, universal e neutro a toda sociedade mundial. Restrições pontuais, por motivos governamentais, de qualquer espécie, além de maquiar a realidade intrínseca da conduta individual e coletiva, priva e restringe a informação e pesquisa, bem como induz a supressão de modo tendencioso, em benefício de alguns privilegiados, a fomentar falsas informações. Devo lembrar que o conteúdo existente na internet hoje, não é irreal, apesar de abstrato, mas sim o retrato preciso da realidade em que vivemos, pois nela podemos figurar exatamente o que existe no mundo fora dela. Em uma internet livre, não é possível manipular a realidade, em uma pesquisa contratada, por exemplo.

(Disponível em: <http://arquivo.edemocracia.camara.leg.br>)

Os dois textos se assemelham no que se refere:

- a) à ideia que se tem sobre a internet como uma base fundamental.
- b) à ação individual e grupal dos usuários sobre a restrição de informações.
- c) ao desenvolvimento de informações falsas.
- d) **ao tema central relativo ao uso da internet atualmente.**
- e) ao conteúdo contestável relativo ao uso da internet atualmente. Leia:

Texto 1	Texto 2
---------	---------

	<p>POEMAS DE AMOR</p> <p>Este inferno de amar - como eu amo! -Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?Esta chama que alenta e consome, Que é a vida - e que a vida destrói - Como é que se veio a atear, Quando - ai quando se há-de ela apagar?</p> <p>Eu não sei, não me lembra: o passado,A outra vida que dantes vivi Era um sonho talvez... - foi um sonho -Em que paz tão serena a dormi! Oh! Que doce era aquele sonhar... Quem me veio, ai de mim! despertar?</p> <p>GARRETT, Almeida. Obras de Garret. Porto: Leilo e Irmão,p.177.</p>	<p>MEUS OITO ANOS</p> <p>Oh! Que saudades que tenhoDa aurora da minha vida, Da minha infância querida. Que os anos não trazem mais! Que amor, que sonhos, que flores, Naquelas tardes fagueiras. À sombra das bananeiras, Debaixo dos laranjais!</p>
5		
10		

ABREU, Cassimiro. In: CANDIDO, Antônio; CASTELO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. Vol.2. São Paulo: Difel, p.41. Fragmento

Em ambos os textos, o sentimento que estimula os autores é

- a) a comemoração festiva.
- b) a fixação na natureza.
- c) o sentimento saudososo.
- d) o presente de paz.
- e) o retorno à infância.

Texto 1

AQUELE TRÂNSITO!

Sabe aquele trânsito? Não aquele que você pega com o sinal fechado, acidente de ônibus ou via interditada.... Aquele trânsito em que tudo para, você olha para os lados e se sente claustrofóbico porque dois gigantes te fecharam. Aquele trânsito em que um carro entrou na contramão, você não percebeu e bum! Bateu.... Olha só, eu estou falando daquele trânsito infernal que você leva 12 horas pra chegar em um lugar que chegaria em 2, aquele que você se estressa, mas que não há nada que possa fazer e aí você começa a xingar a mobilidade urbana, a mãe do prefeito, o motorista do ônibus, a legislação do país... [...]

Mas tenho esperança ainda porque há as pessoas que veem o lado bom da vida, que brincam com as dificuldades, ensaiam o enredo e entram na dança. Porque a vida é assim mesmo, é um tráfego, trânsito, é caótica..., mas ela está aqui para nos testar, e como dizia Darwin, sobrevive aquele que melhor se adapta ao meio. Aquele que ri das dificuldades, goza da vida e faz do limão uma limonada (sei que tô cheia de metáforas mas que metáfora mais bonita que a vida? – Nessa eu mitei, eu sei, mas alguém já deve ter dito isso antes) enfim, estamos aqui para sermos testados e no trânsito da vida sobrevive melhor quem não se desespera e quem vive o trânsito (do carro mesmo) com leveza. (Se beber, não dirija, bjs)

(Carolina Michels)

In: <https://aspasebatom.com/2015/08/25/contos-e-cronicas-aquele-transito/>. Acessado em 14/09/16



Texto 2

Os textos acima são

- a) complementares.
- b) contraditórios.
- c) interdependentes.
- d) redundantes.
- e) discordant

esTexto 1

Autismo

O autismo é o causador de muitos distúrbios nas interações sociais. De acordo com Mirenda, Donnellan

& Yoder (1983), tais distúrbios podem ser observados já no início da vida; o contato "olho a olho" é anormal antes mesmo de completar o primeiro ano de vida, dentre outras características. Isso prova que não é uma tarefa muito difícil de identificar, entretanto muitos pais têm medo de descobrir que tem uma criança diferente e não buscam auxílio por receio do diagnóstico e, muitas vezes, quando buscam, os profissionais não estão capacitados para dar um diagnóstico preciso. <https://www.pedagogia.com.br/artigos/autismo/>

Texto 2

Tratamento

Não existe tratamento padrão que possa ser utilizado. Cada paciente exige acompanhamento individual, de acordo com suas necessidades e deficiências. Alguns podem beneficiar-se com o uso de medicamentos, especialmente quando existem sintomas graves associados. Os especialistas dão algumas orientações de como proceder com um paciente com autismo, dentre eles:

- * Todos os envolvidos em casa precisam de atendimento e orientação especializados, pois ter em casa uma pessoa com formas graves de autismo pode representar um fator de desequilíbrio para toda a família

- * É fundamental descobrir um meio ou técnica que possibilitem estabelecer algum tipo de comunicação com o autista

A partir da leitura, identifique o assunto principal presente nos textos acima:

Texto 1

A cigarra e a formiga

Tendo a cigarra cantado durante todo o verão, viu-se ao chegar o inverno sem nenhuma provisão. Foi a casa da formiga, sua vizinha, e então lhe disse:

– Querida amiga podia emprestar-me um grão que seja, de arroz, de farinha ou de feijão? Estou morrendo de fome.

– Faz tempo que não come? – Perguntou-lhe a formiga, avara de profissão.

– Faz.

– E o que fez a senhora durante todo o verão?

– Eu cantei – disse a cigarra.

– Cantou, é? Pois agora, dança!

Jean de La Fontaine. Fábulas. Rio de Janeiro: Revan, 2002. P. 10

Texto 2

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu a sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pode tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava ao gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, aborrecidíssima só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição, enquanto ia andando para casa faminta, pensava: “ Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

Moral: Trate os outros assim como deseja ser tratado.

Esopo. Fábulas de Esopo. São Paulo: Companhia das letrinhas, 2005. p. 36.

A partir da leitura dos textos acima, explique quais são as semelhanças existentes entre eles.

Para complementar:

A relação entre os textos também pode ser percebida por meio da intertextualidade, que pode ser entendida como um princípio inerente à comunicação humana. Todo texto é construído como resposta às exigências sociais que se impõem para que haja interação, assim como são recorrentes, ou seja, baseiam-se em outros gêneros já existentes (PERNAMBUCO, 2009). Considerando a intertextualidade um elemento de textualidade, isto é, um fenômeno que faz com que uma sequência discursiva se configure como texto, é possível identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos distintos.

Com base no exposto acima percebe-se que os textos dialogam entre si, podendo ou não ser de um mesmo gênero textual. A necessidade de aperfeiçoar as nossas práticas leitoras é essencial para a compreensão da intertextualidade, percebendo que um está interligado ao outro, possibilitando a análise de semelhanças e diferenças presentes no texto.

1. Questões Comentadas:

Texto 1

As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...

Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
Das pombas vão-se dos pombais, apenas
Raia sanguínea e fresca a madrugada.

E à tarde, quando a rígida nortada

Sopra, aos pombais, de novo elas, serenas, Ruflando as asas, sacudindo as penas, Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam
Os sonhos, um a um, céleres voam, Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam, Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam, E eles aos corações não voltam mais.

<https://www.culturagenial.com/as-pombas-de-raimundo-correia/>

Texto 2

Barcos de papel **Guilherme de Almeida**

Quando a chuva cessava e um vento fino

franizia a tarde tímida e lavada, eu saía a brincar pela calçada, nos meus tempos felizes de menino.

Fazia de papel, toda uma armada; e, estendendo meu braço pequenino, eu soltava os barquinhos, sem destino, ao longo das sarjetas, na enxurrada...

Fiquei moço. E hoje sei, pensando neles, que não são barcos de ouro os meus ideais: são feitos de papel, são como aqueles,

Perfeitamente, exatamente iguais...

– Que os meus barquinhos, lá se foram
eles! Foram-se embora e não voltaram
mais –

(Colaboração enviada pelo poeta Paulo Peres – site Poemas & Canções)

No tocante à abordagem do tema, os dois poemas se diferenciam quanto:

- a) à noção de que os sonhos e os ideais não resistem no tempo, sendo mais fortes no início da vida e perdendo força à medida que a pessoa envelhece.
- b) à forma como os textos foram escritos: o primeiro mais subjetivo e o segundo mais objetivo na exposição da ideia atrelada à perda das ilusões.
- c) ao fato de que os dois poemas tratam a questão da perda das ilusões sem um elemento que assinala de modo claro a passagem inevitável do tempo.
- d) **ao fato de que um dos poemas começa apontando o início de uma ação, enquanto o outro inicia indicando a interrupção de um fenômeno.**
- e) ao fato de que os dois poemas tratam dos ideais desde a sua infância, vindo à tona a efemeridade da vida e o sentimento de transitoriedade do tempo.

Comentário:

Gabarito: **Alternativa D:** Os distratores, apresentam ideias de que os dois poemas remetem lembranças que ficaram marcadas no tempo, a sonhos e ideais, perdas e ilusões no que se refere a infância, além de propor a objetividade e subjetividade do texto. Nessa questão percebe-se que a primeira estrofe é basicamente ilustrativa da movimentação das pombas, se iniciam com o despertar dos animais, o voo em conjunto para o exterior, e o posterior retorno ao ninho também em bando. Já no segundo poema, na primeira estrofe, o vocábulo chuva e vento se refere a um fenômeno da natureza, mostrando assim, a diferença existente entre eles quando se faz referência ao abordar o início de uma ação na primeira estrofe e a interrupção de um fenômeno na primeira estrofe do segundo texto, onde conclui-se que a alternativa D é a correta.

Texto 1

Cinquenta camundongos, alguns dos quais clones de clones, derrubaram os obstáculos técnicos à clonagem. Eles foram produzidos por dois cientistas da Universidade do Havaí num estudo considerado revolucionário pela revista britânica "Nature", uma das mais importantes do mundo. (...)

A notícia de que cientistas da Universidade do Havaí desenvolveram uma técnica eficiente de clonagem fez muitos pesquisadores temerem o uso do método para clonar seres humanos.

<https://novaescola.org.br/conteudo/2635/prova-brasil-de-lingua-portuguesa>

Texto 2

Cientistas dos EUA anunciaram a clonagem de 50 ratos a partir de células de animais adultos, inclusive de alguns já clonados. Seriam os primeiros clones de clones, segundo estudos publicados na edição de hoje da revista "Nature".

A técnica empregada na pesquisa teria um aproveitamento de embriões — da fertilização ao nascimento

— três vezes maior que a técnica utilizada por pesquisadores britânicos para gerar a ovelha Dolly.

<https://novaescola.org.br/conteudo/2635/prova-brasil-de-lingua-portuguesa>

Os dois textos tratam de clonagem. Qual aspecto dessa questão é tratado apenas no texto I?

- a) A divulgação da clonagem de 50 ratos.
- b) A referência à eficácia da nova técnica de clonagem.
- c) A informação acerca dos pesquisadores envolvidos no experimento.

- d) A técnica utilizada pelos pesquisadores sobre o aproveitamento de embriões.
e) **O temor de que seres humanos sejam clonados.**

Comentários:

GABARITO: Alternativa E. As alternativas que são distratores apresentam a divulgação da clonagem de ratos, referem-se também a eficácia de uma nova técnica de clonagem e também referem-se aos pesquisadores envolvidos nesse processo, porém, nesta questão, comparando as informações veiculadas pelos dois artigos de opinião, o aluno tem de perceber que os textos trazem o mesmo fato, a clonagem de 50 ratos a partir de animais adultos, contados de maneiras diferentes em dois meios de comunicação distintos(Fonte: Prova Brasil), no mês de julho de ambos explicam que se trata de camundongos, que a pesquisa foi publicada em uma revista científica de grande importância, a Nature, e que foram feitos, inclusive, clones de clones. Apenas o texto II faz referência à nova técnica de clonagem e apenas o texto I aborda a questão do temor a respeito da clonagem de seres humanos.

Texto I

A criação segundo os índios Macuxis

No início era assim: água e céu.

Um dia, um Menino caiu na água. O sol quente soltou a pele do Menino. A pele escorregou e formou a terra. Então, a água dividiu o lugar com a terra.

E o Menino recebeu uma nova pele cor de fogo.

No dia seguinte, o Menino subiu numa árvore. Provou de todos os frutos. E jogou todas as sementes ao vento. Muitas sementes caíram no chão. E viraram bichos. Muitas sementes caíram na água. E viraram peixes. Muitas sementes continuaram boiando no vento. E viraram pássaros.

No outro dia, o Menino foi nadar. Mergulhou fundo. E encontrou um peixe ferido. O peixe explodiu. E da explosão surgiu uma Menina.

O Menino deu a mão para a Menina. E foram andando. E o Menino e a Menina foram conhecer os quatro cantos da Terra.

<https://novaescola.org.br/conteudo/2635/prova-brasil-de-lingua-portuguesa>

Texto II

A criação segundo os negros Nagôs

Olorum. Só existia Olorum. No início, só existia Olorum.

Tudo o mais surgiu depois.

Olorum é o Senhor de todos os seres.

Certa vez, conversando com Oxalá, Olorum pediu:

- Vá preparar o mundo!

E ele foi. Mas Oxalá vivia sozinho e resolveu casar com Odudua. Deste casamento, nasceram Aganju, a Terra Firme, e Iemanjá, Dona das Águas. De Iemanjá, muito tempo depois, nasceram os Orixás. Os Orixás são os protetores do mundo.

<https://novaescola.org.br/conteudo/2635/prova-brasil-de-lingua-portuguesa>

Comparando-se essas duas versões da criação do mundo, constata-se que:

- a) a diferença entre elas consiste na relação entre o criador e a criação.
- b) a origem do princípio religioso da criação do mundo é a mesma nas duas versões.
- c) as divindades, em cada uma delas, têm diferentes graus de importância.
- d) as diferenças são apenas de nomes em decorrência da diversidade das línguas originárias.
- e) as diferenças entre elas está relacionadas aos elementos da natureza, como a água, o sol e o vento.

Comentários:

Gabarito: alternativa A. As alternativas que distraem os discentes apresentam questões relevantes, como o surgimento da criação do mundo semelhante nos dois textos, apresentam também possíveis diferenças no grau de importância das divindades, também mostram que as diferenças em relação aos deuses são apenas de nomes em decorrência do uso de línguas originárias, contudo, para chegar à resposta correta, o leitor tem de analisar criticamente os textos e perceber que na versão dos índios macuxis, tudo nasce de elementos da natureza. Já para os negros nagôs isso ocorre pela vontade de Olorum. Dessa forma, ele constata a diferença que cada versão apresenta sobre a relação entre o criador e a criação.

2. Questões nos três níveis de dificuldade:

Questões abertas

1. A observação que deve ser feita ao trabalharmos com textos de gêneros distintos é que, essa prática requer do indivíduo a habilidade de compreender o que neles há de semelhantes ou diferentes. Sendo assim, percebe-se a necessidade de adquirirmos o hábito da leitura e o gosto por ela. Dessa forma, as palavras tornam-se familiares em seu sentido literal proporcionando uma compreensão exata do que se lê.

Texto 1

Assembleia de SP aprova regras para cão considerado “violento”

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou projeto de lei que estabelece regras de segurança para a posse e condução de cães considerados “violentos”. A votação ocorreu em sessão extraordinária na noite de ontem. Conforme o projeto, de autoria do Executivo, os cães das raças pit bull, rottweiler e mastim napolitano deverão sair às ruas com guia curta de condução, enforcador e focinheira. Quem não cumprir a medida estará sujeito a multa de 10 reais. Hoje, o valor seria de R\$ 111,49. No caso de reincidência, o valor da multa será dobrado. Conforme o projeto, qualquer pessoa poderá acionar a polícia ao ver um cão dessas três raças sem os devidos “equipamentos”. A proposta também obriga os proprietários dos animais em mantê-los em condições adequadas de segurança que impossibilitem a evasão dos cães.

Fonte: Folha Online – 23 outubro 2003 – 13h 37min

Texto 2



De acordo com a leitura acima, qual a(s) divergência(s) os textos apresentam entre Si? Comente.

2. Analise os textos abaixo fazendo a devida verificação de seu conteúdo e, logo em seguida, responda as questões: **A lebre e a tartaruga**

— Tenho pena de você —, disse uma vez a lebre a tartaruga: — obrigada a andar com a tua casa às costas, não podes passear, correr, brincar, e livrar-te de teus inimigos.

— Guarda para ti a tua compaixão — disse a tartaruga — pesada como sou, e tu ligeira como te gabas de ser, apostemos que eu chego primeiro do que tu a qualquer meta que nos proponhamos a alcançar.

— Vá feito, disse a lebre: só pela graça aceito a aposta.

Ajustada a meta, pôs-se a tartaruga a caminho; a lebre que a via, pesada, ir remando em seco, ria-se como uma perdida; e pôs-se a saltar, a divertir-se; e a tartaruga ia-se adiantando.

— Olá! Camarada, disse-lhe a lebre, não te canses assim! Que galope é esse? Olha que eu vou dormir um pouquinho.

E se bem o disse, melhor o fez; para escarnecer da tartaruga, deitou-se, e fingiu dormir, dizendo: sempre hei de chegar a tempo. De súbito olha; já era tarde; a tartaruga estava na meta, e vencedora lhe retribuíaos seus deboches:

— Que vergonha! Uma tartaruga venceu em ligeireza a uma lebre!

MORAL DA HISTÓRIA: Nada vale correr; cumpre partir em tempo, e não se divertir pelo caminho.



Analise os textos e através das informações apresentadas, é possível notar se o assunto de ambos é o mesmo? Por quê?

Leia, analise e explique qual a semelhança que há entre as frases: —**Nada vale correr; cumpre partir em tempo, e não se divertir pelo caminho**” e “**Faça de tudo para realizar seu sonho, tornando-o seu objetivo de vida.** ”

Leia:

Se tu me amas, ama-me baixinho Não o grites de cima dos telhados. Deixa em paz os passarinhos. Deixa em paz a mim! Se me queres, enfim, tem de ser bem devagarinho,

Bilhete:

Amada, que a vida é breve, e o amor mais breve ainda

Mário Quintana

<https://www.pensador.com> › Pensador › Autores › Mario Quintana Aos quatro ventos

Que é firme como o sol da tarde

Gritando aos quatro ventos nossos cem por cento de felicidade

E o nosso passatempo de burlar o tempo de qualquer idade

De olhar o firmamento e confirmar que o amor se firma a cada
tardeServir o alimento e festejar o aumento da felicidade
Corre pra cá pra dentro que eu já não aguento de tanta
saudadesVento, vento, vento, vento, tu vem, tu vem, tu
vem

Arthur Espíndola

<https://www.letras.mus.br> › A › Arthur Espíndola › Aos Quatro Ventos

Analise a seguir o poema de Mário Quintana e um trecho da música de Arthur Espíndola. Na sequência, diferencie o amor, por Mário Quintana e por Arthur Espíndola. Considere os versos em negrito nos dois textos.

(Questão Desafio)

1,5 milhão de cearenses vivem com até R\$ 2,33/dia Em Fortaleza, 133.992 pessoas têm este perfil. Regionais V e VI concentram casos mais críticos na Capital

A alegria de Francisca Íris, 38, tem cor amarelo-ovo e repousava no sofá ao relento quando O POVO encontrou com ela e —Coitadall, a cachorra, no Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, ontem à tarde. Estar no rol de 1,5 milhão de cearenses cuja renda familiar mensal é inferior a R\$ 70 por pessoa só permite o mínimo da subsistência.

Faz a mulher e o companheiro Sebastião Morais da Silva, 48, o —Gilll, encontrarem no descarte alheio refeições para uma semana num saco encardido, povoado de moscas e cheio de sobras de gordura de carne bovina. Mas não tira o sorriso e a vontade de poesia dos dois. Ela já salvou da morte no lixo três buquês de flores. —Não queria que elas morressemll, explica Íris - a —Lôrall.

Apenas em Fortaleza, 133.992 —Lôrasll e —Gils da Favelall tentam sobreviver com até R\$ 2,33 por dia, segundo relatório do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). Banheiro? Luxo. Colchão para dormir? A metade carcomida de um encontrado na rua. Sonhos? Milhares. A começar por trazer os dois filhos para debaixo do mesmo teto. Teto? Lona. —Mas eu gosto daqui. É uma comunidade boa; calmall, diz ela, referindo-se ao bairro da capital com o maior número de pessoas na extrema pobreza (ver quadro ao lado).

O índice de 17,8% de cearenses com este perfil é o terceiro maior do País, conforme o Ipece. Fica atrás apenas dos estados do Maranhão e Bahia. O de Fortaleza (5,46% da população) é o menor do Estado. Em números absolutos, porém, ocupa o topo do ranking por ser a mais populosa com seus 2,5 milhõesde moradores.

Jornal O POVO, 06/11/2012.

Ceará tem mais de um milhão de crianças e adolescentes em situação de pobreza. Pesquisa foi divulgada por fundação nesta terça-feira, com base em dados de 2015.

Por Ranniery Melo, G1 CE

O Ceará possui 1.198.254 crianças e adolescentes vivendo em situação de pobreza, ou seja, com menos da metade de um salário mínimo. O levantamento foi divulgado nesta terça-feira (24), pela Fundação Abrinq, com indicadores sociais relacionados à infância e adolescência no Brasil.

Os índices relacionados ao Ceará mostram que 61% das pessoas com faixa etária entre 0 e 14 anos vivem em situação domiciliar de pobreza, o que significa que, de cada cinco crianças, três vivem nessas condições. Daquele total, há ainda aquelas crianças e adolescentes que se encontram na faixa da pobreza extrema. São 561.276 meninas e meninos com menos de 1/4 de um salário mínimo para sobreviver.

Os números referem-se ao ano de 2015, quando o salário mínimo federal correspondia a R\$ 788,00. O Norte e o Nordeste são as regiões com piores índices, onde, 54% das crianças e 60%, respectivamente, não têm condições suficientes para se manterem de forma adequada.

O principal problema retratado nas notícias acima são:

- a) a falta de estrutura básica nas casas das pessoas mais carentes.
- b) a falta de políticas públicas para a criação de mais empregos e ampliação da renda.
- c) **os recursos financeiros escassos de boa parte da população cearense.**
- d) o descaso do poder público com relação às reais necessidades da população.
- e) o déficit de moradias dignas para a população, que tem de viver em lugares impróprios.

8. Banco de Questões:

Texto 1

Poemas de sete faces

Quando nasci, um anjo
tortodesses que vivem na
sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os
homens que correm atrás
de mulheres. A tarde talvez
fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam
nada.

O homem atrás do
bigode é sério, simples
e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do -bigode,

Meu Deus, por que me
abandonaste sabias que eu
não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto
mundo, se eu me
chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma
solução. Mundo mundo vasto
mundo,
mais vasto é meu

coração. Eu não devia

te dizer

mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

De Alguma poesia (1930)
Carlos Drummond de
Andrade

Texto 2

Com licença poética

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta,
anunciou: vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra
mulher, esta espécie ainda
envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me
cabem, sem precisar mentir.
Não sou tão feia que não possa
casar, acho o Rio de Janeiro uma
beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem
dor. Mas o que sinto escrevo.
Cumpro a sina. Inauguro linhagens,
fundo reinos

-- dor não é amargura.
Minha tristeza não tem
pedigree, já a minha vontade
de alegria, sua raiz vai ao
meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra
homem. Mulher é desdobrável. Eu sou.

1. Os dois poemas apresentam em comum

http://www.releituras.com/aprado_bio.asp

Autora: Adélia Prado

- a) a discussão referente à identidade de gênero, ou seja, quais são os papéis próprios aos homens e às mulheres na sociedade.
- b) a presença de um espaço físico claramente definido onde transcorrem os dramas vividos pelo eu-lírico de cada um dos dois textos.
- c) a discussão referente à identidade de gênero indicando os papéis da mulher na sociedade..
- d) o problema da deformidade (torto) que abrange o eu-lírico que fala no primeiro poema e também o que fala no segundo.
- e) as figuras anunciadoras do anjo, o qual profetiza quais serão os fados a serem carregados pelo eu-lírico de cada um dos poemas em questão.

Texto 1

Mapa da Devastação

A organização não- governamental SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais terminaram mais uma etapa do mapeamento da Mata Atlântica (www.sosmataatlantica.org.br). O estudo iniciado em 1990 usa imagens de satélite para apontar o que restou da floresta que já ocupou 1,3 milhão de km² , ou 15% do território brasileiro. O atlas mostra que o Rio de Janeiro continua o campeão da motosserra . Nos últimos 15 anos, sua média anual de desmatamento mais do que dobrou.

Revista Isto É – nº 1648 – 02-05-2001 São Paulo – Ed. Três.

Texto 2

Há qualquer coisa no ar do Rio, além de favelas

Nem só as favelas brotam nos morros cariocas. As encostas cada vez mais povoadas no Rio de Janeiro disfarçam o avanço do reflorestamento na crista das serras, que espalha cerca de 2 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em espaço equivalente a 1.800 gramados do Maracanã. O replantio começou há 13 anos, para conter vertentes ameaçadas de desmoronamento. Fez mais do que isso. Mudou a paisagem. Vista do alto, ângulo que não faz parte do cotidiano de seus habitantes, a cidade aninha-se agora em colinas coroadas por labirintos verdes, formando desenhos em curva de nível, como cafezais.

Revista Época – nº 83. 20-12-1999. Rio de Janeiro – Ed. Globo. p. 9.

2. Uma declaração do segundo texto que CONTRADIZ o primeiro é

- a) a mata atlântica está sendo recuperada no Rio de Janeiro.
- b) as encostas cariocas estão cada vez mais povoadas.
- c) as favelas continuam surgindo nos morros cariocas.
- d) as encostas cariocas estão cada vez menos povoadas.
- e) o replantio segura encostas ameaçadas de desabamento.

Texto 1

Monte Castelo

Ainda que eu
falasse A língua dos
homens
E falasse a língua dos
anjos Sem amor eu nada
seria

É só o amor! É só o amor
Que conhece o que é
verdade
O amor é bom, não quer o
mal Não sente inveja ou se
envaidece

O amor é o fogo que arde sem
se ver É ferida que dói e não se
sente
É um contentamento
descontente É dor que
desatina sem doer

Ainda que eu
falasse A língua dos
homens
E falasse a língua dos
anjos Sem amor eu nada
seria

É um não querer mais que bem
querer É solitário andar por entre a
gente
É um não contentar-se de
contente É cuidar que se ganha
em se perder

É um estar-se preso por vontade
É servir a quem vence, o vencedor
É um ter com quem nos mata a
lealdade Tão contrário a si é o
mesmo amor

Estou acordado e todos dormem
Todos dormem, todos dormem. Agora vejo em
parte Mas então veremos face a face

É só o amor! É só o amor
Que conhece o que é
verdade

Ainda que eu
falasse A língua dos
homens
E falasse a língua dos
anjos Sem amor eu nada
seria

Fonte: Legião Urbana. [hps://www.letras.mus.br/legiao-urbana/22490/](https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/22490/)

Texto 2

Soneto 11

Amor é um fogo que arde sem se
ver; É ferida que dói, e não se
sente;
É um contentamento descontente; É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem
querer; É um andar solitário entre a
gente;
É nunca contentar-se e contente;
É um cuidar que ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade; É servir a quem vence, o
vencedor; É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu
favor Nos corações humanos
amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

3. O texto 1 difere do texto 2:

- a) Na constatação de que o amor pode levar até a morte.
- b) Na exaltação da dor causada pelo sofrimento amoroso.
- c) Na expressão da beleza do sentimento aos que amam.
- d) **Na rejeição da aceitação passiva do sofrimento amoroso.**
- e) Na constatação de que o amor é um contentamento descontente.

Texto 1

Ai Que Saudades Da Amélia

(Ataulfo Alves / Mário Lago)

Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é
consciência Não vê que eu sou
um pobre rapaz

Você só pensa em luxo e
riqueza Tudo o que você vê,
você quer

Ai meu Deus que saudade da
Amélia Aquilo sim que era mulher

Às vezes passava fome ao meu
lado E achava bonito não ter o
que comerE quando me via
contrariado dizia Meu filho o que
se há de fazer

Amélia não tinha a menor
 vaidade Amélia que era a
mulher de verdade

FONTE: [hps://www.vagalume.com.br/mario-lago/ai-que-saudades-da-amelia.html](https://www.vagalume.com.br/mario-lago/ai-que-saudades-da-amelia.html)

Texto 2

Emília

(Haroldo
Lobo)

Eu quero uma mulher, que saiba lavar e
cozinhar Que de manhã cedo, me acorde na
hora de trabalharSó existe uma e sem ela eu
não vivo em paz Emília, Emília, Emília, eu não
posso mais

Ninguém sabe igual a
elaPreparar o meu
café
Não desfazendo das
outrasEmília é mulher
Papai do céu é quem
sabeA falta que ela me
faz
Emília, Emília, Emília, eu não posso mais...

FONTE: [hps://www.lettras.mus.br/haroldo-lobo/691754/](https://www.lettras.mus.br/haroldo-lobo/691754/)

4. Os textos 1 e 2 são semelhantes porque:

- a) As duas letras tematizam o amor e a saudade que o eu-lírico sente pela ex-companheira, evidenciando suas qualidades.
- b) **As duas músicas elogiam um perfil de mulher submisso, que vive em função dos desejos do esposo.**
- c) As duas letras trazem uma comparação entre duas mulheres: a ex- esposa e a atual, mostrando um sentimento de saudade pela ex-mulher, que sempre estava ao lado do companheiro.
- d) tematizam a mulher, mas de forma diferente: a primeira mostra inicialmente uma mulher que só pensa em luxo e riqueza e a segunda mostra um desejo por uma mulher ideal e submissa.
- e) As duas letras trazem uma comparação entre duas mulheres: a ex- esposa e a atual, mostrando um sentimento de rancor entre elas.

Leia o texto abaixo.

Texto 1

—A água evapora dos oceanos, cai sobre a terra, aflui para os rios e escorre de volta para o mar e parece, assim, ser um recurso ilimitado. Mas apenas 2,5 % da água do planeta é doce e a maior parte dela está congelada nos pólos. Assim, de toda a água doce existente, apenas 0,6 % pode ser utilizada. Para piorar, mudanças climáticas podem alterar a distribuição dos locais e dos períodos de cheias, e a elevação do nível dos mares pode tornar salobra a água doce dos litorais. [...]

Cada pessoa necessita de pelo menos meio metro cúbico de água limpa por dia, para beber, cozinhar e manter a higiene pessoal. Mas um sexto da população mundial tem de se contentar com menos do que isso.

O fantasma da sede. National Geographic Brasil.n.12. Abril, 2009.v.1

Texto 2

Planeta água

(Guilherme Arantes)

Água que nasce na fonte serena no
mundo E que abre um profundo grotão
Água que faz inocente riacho e
deságua Na corrente do ribeirão
Águas escuras dos rios que levam a fertilidade ao
sertão Águas que banham aldeias e matam a sede
da população Águas que caem das pedras no véu
das cascatas,
Ronco de trovão
E depois dormem tranquilas no leito dos
lagos, No leito dos lagos
Águas dos igarapés, onde lara, a mãe
d'água É misteriosa canção
Água que evapora, pro céu vai
embora, Virar nuvem de algodão
Gotas de água da chuva,
alegre arco-íris sobre a
plantação
Gotas de água da chuva, tão triste,
são lágrimas na inundação
Águas que movem
moinhos são as mesmas
águas que Encharcam o
chão
E sempre voltam
humildes pro fundo da
terra, Pro fundo da terra
Terra, planeta água....

Fonte: planetaagua.guilhermearantes.letrasdemusicas.com.br

5. Esses dois textos se assemelham, quanto ao:

- a) espaço.
- b) gênero.
- c) objetivo.
- d) **tema.**
- e) tempo.

Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

A reinvenção do virtual

Engarrafamentos, estacionamentos e lojas superlotados, vendedores insistentes, poluição sonora e preços pouco atraentes. Muitas vezes, sair de casa para fazer uma compra pode se tornar um grande transtorno. Fruto da necessidade daqueles que prezam pelo conforto de casa ou do escritório na hora do consumo, as lojas virtuais surgiram com o avanço da era da internet e possibilitaram a relação comercial em qualquer lugar do mundo e a qualquer hora do dia. Entretanto, algumas empresas acabaram optando pelo caminho inverso depois que conquistaram o mercado na web, ou seja, partiram para o desafio de montar um espaço físico, contrataram funcionários e arcaram com todas as responsabilidades envolvidas no processo. Ampliar o negócio e atingir novos clientes, principalmente aqueles que não têm tanta intimidade assim como o mundo virtual, são alguns dos objetivos desses web empresários.

Correio Braziliense. 12 abr. 2010.

Texto

2Dicas

Veja como agir para fazer uma compra segura pela internet.

- Além do e-mail, verifique se a loja oferece número de telefone e endereço.
- Imprima todos os procedimentos realizados durante a compra: número da transação e confirmação do pedido. Se possível, solicite à loja online um fax ou uma confirmação por escrito de que a aquisição foi feita.
- Cuidado com promoções. Lembre-se de que, na maioria das vezes, ao preço do produto, ainda será somado o valor do frete.
- Antes de finalizar a compra num site estrangeiro, não deixe de verificar as taxas de importação e o valor do frete. Procure saber também se a empresa tem representantes no Brasil.
- Existem produtos, como músicas e programas, que podem ser comprados e recebidos pela própria internet. Assim, não há custo de frete nem prazo para entrega.
- Nunca envie suas informações de pagamento via e-mail. As informações que viajam pela internet não são protegidas contra leitura de estranhos.

Fonte E-bit - Empresa de pesquisas na área do comércio eletrônico. In: Correio Braziliense. 12 abr. 2010.

6. Nesses dois textos, as informações apresentadas

- a) assemelham-se.
- b) **complementam-se.**
- c) contradizem-se.
- d) igualam-se.
- e) negam-se.

Leia os textos para responder à questão abaixo

Texto 1

Sem-proteção Jovens enfrentam mal a acne, mostra pesquisa

Transtorno presente na vida da grande maioria dos adolescentes e jovens, a acne ainda gera muita confusão entre eles, principalmente no que diz respeito ao melhor modo de se livrar dela. E o que mostra uma pesquisa realizada pelo projeto Companheiros Unidos contra a Acne (Cucas), uma parceria do laboratório Roche e da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD): Foram entrevistados 9273 estudantes, entre 11 e 19 anos, em colégios particulares de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Pará, Paraná, Alagoas, Ceará e Sergipe, dentre os quais 7623 (82%) disseram ter espinhas. O levantamento evidenciou que 64% desses entrevistados nunca foram ao médico em busca de tratamento para espinhas. "Apesar de não ser uma doença grave, a acne compromete a aparência e pode gerar muitas dificuldades ligadas à auto-estima e à sociabilidade", diz o dermatologista Samuel Henrique Mandelbaum, presidente da SBD de São Paulo. Outros 43% dos entrevistados disseram ter comprado produtos para a acne sem consultar o dermatologista - as pomadas, automedicação mais freqüente, além de não resolverem o problema, podem agravá-lo, já que possuem componentes oleosos que entopem os poros. (...)

Fernanda Colavitti

Texto 2

Perda de Tempo

Os métodos mais usados por adolescentes e jovens brasileiros não resolvem os problemas mais sérios de acne.

23% lavam o rosto várias vezes ao dia

21% usam pomadas e cremes

convencionais 5% fazem limpeza de pele

3% usam hidratante

2% evitam simplesmente tocar no

local 2% usam sabonete neutro

7. Comparando os dois textos, percebe-se que eles são:

a) semelhantes.

b) divergentes.

c) contrários.

d) complementares

e) científicos

Leia os textos para responder a questão abaixo:

Texto 1

Soltar Pipas

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]. Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>

Texto

2

Soltar Pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...]. É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

www.acesa.com/infantil/arquivo/dicas

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>

8. Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que:

- a) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos destabrincadeira.
- b) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.
- c) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.
- d) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.
- e) O texto I apresenta as recordações da infância de soltar pipa e o texto II compara as brincadeiras novas e antigas, valorizando as brincadeiras novas.

Leia o texto abaixo.

Texto 1

O açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café nesta manhã de Ipanema não foi produzido por mim nem surgiu dentro do açucareiro por milagre. Vejo-o puro e afável ao paladar como beijo de moça, água na pele, flor que se dissolve na boca. Mas este açúcar não foi feito por mim.

Este açúcar veio da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da mercearia. Este açúcar veio de uma usina de açúcar em Pernambuco ou no Estado do Rio e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana e veio dos canaviais extensos que não nascem por acaso no regaço do vale.

Em usinas escuras, homens de vida amarga e dura produziram este açúcar.

FERREIRA, Gullart. Toda Poesia. Rio de Janeiro

O Trabalho e o Lavrador

O que disse o pão ao
padeiro? Antes de pão, eu
fui farinha, Farinha que o
moinho moía Debaixo do
olhar do moleiro.

O que disse a farinha ao
moleiro? Um dia fui grão de
trigo

Que o lavrador ia colhendo E empilhando no
celeiro. O que disse o grão ao lavrador?

Antes de trigo, fui
semente, Que tuas mãos
semearam Até que me
fizesse em flor.

O que disse o lavrador às suas
mãos? Com vocês, lavro essa
terra,

Semeio o trigo, colho o grão, Moo a farinha e faço
o pão. E a isso tudo eu chamo trabalho.

CAPARELLI, Sérgio. *Poemas para crianças*. Porto Alegre: L&P, 2008. Adaptado Reforma Ortográfico

9. Os textos 1 e 2 têm em comum o fato de:

- a) contarem a história de um pão que foi produzido por um lavrador.
- b) compararem os sentimentos que envolvem os trabalhadores urbanos.
- c) denunciarem as más condições de trabalho do homem do campo.
- d) retratarem os processos envolvidos na fabricação de um produto.
- e) Contarem a história da produção da cana de açúcar

Texto 1

Carta a El-Rei D. Manuel

[...] E dali houvermos vista d'homens, que andavam pela praia, de 7 ou 8, segundo os navios pequenos disseram, por chegarem primeiro. [...] A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma coisa cobrir nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto [...]

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem lho vimos. A terra, porém, em si, é de muito bons ares, assim frios e temperados como os d'Antre Doiro e Minho, porque neste tempo d'agora assim os achávamos como os de lá.

Águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem. Mas o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a el-rei dom Manuel sobre o achamento do Brasil*. Intr., atual. Do texto e notas de M. Viegas Guerreiro; leit paleogr. de Eduardo Nunes. Lisboa: Imprensa Nacional, 1974.

Texto 2

ÍNDIOS

Quem me dera, ao menos uma
vez, Ter de volta todo o ouro que
entregueiA quem conseguiu me
convencer
Que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha.

Quem me dera, ao menos uma vez,
Esquecer que acreditei que era por
brincadeiraQue se cortava sempre um
pano de chão
De linho nobre e pura seda [...]

Quem me dera, ao menos uma vez,
Como a mais bela tribo, dos mais belos
índios,Não ser atacado por ser inocente
[...]

Nos deram espelhos e
vimos um mundo doente
– Tentei chorar e não
consegui.

10. Levando em consideração o tema —ÍndiosII, qual é a principal diferença de opinião presente nesses textos?

- a) O Texto I apresenta os índios como seres exóticos, e o Texto II como enganados.
- b) O Texto II apresenta uma crítica aos índios, e o Texto I um elogio aos colonizadores.
- c) O Texto I relata a vida dos índios, e o Texto II critica a vida dos indígenas colonizados.
- d) O Texto II relata um fato histórico sobre os índios, e o Texto I como isso tudo aconteceu.
- e) O texto I relata um fato histórico dos índios e o texto II critica a vida dos indígenas colonizados.

Texto 1

Horas a mais, horas a menos

Está em tramitação no Senado, o projeto de Emenda Constitucional que propõe a redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais.

A Central Única de Trabalhadores e a Força Sindical estimam a geração de 3 milhões de postos de trabalho a partir da alteração da legislação. Para o professor de Sociologia da Unicamp, Ricardo Antunes, o projeto ampliaria as oportunidades de quem ainda não conseguiu emprego formal.

Texto 2

O professor José Pastori disse ao portal G1 que —a redução da jornada de trabalho pode acelerar a automatização das linhas de produção e provocar demissõesII.

Revista Semana. Ano 2, n. 24. 26 de junho de 2008. p. 34. Adaptado.

11. Em relação à redução da jornada de trabalho, os dois textos apresentam opiniões

- a) complementares.
- b) **contrárias.**
- c) favoráveis.
- d) semelhantes.
- e) iguais

Texto 1

Gíria como contestação

—O jovem usa a gíria, porque é contestador. É uma maneira de se auto afirmar, de mostrar que pertence a um grupoll, diz Dino Preti, professor de pós-graduação em Letras da PUC e da USP [...]. Para os adolescentes, diferenciar-se do mundo dos adultos, buscar uma identidade própria é um processo normal de crescimento. Nesse sentido, usar um jargão indecifrável para os mais velhos teria a mesma função, por exemplo, que transformar seu quarto em um reduto bagunçado e impenetrável para os pais.

—Como têm um mundo com características próprias, os adolescentes usam roupas diferenciadas e frequentam determinados lugaresII, [...]

Texto 2

Gírias de ontem e de hoje

De ontem

bacana: pessoa rica, que se veste bem *bicho*: forma de tratamento

broto: moça ou rapaz bem jovem *caretice*: postura conservadora *mora*: entende?

papo firme: sujeito que não dá mancada

plá: conversa

tremendo: muito bom

De hoje *atacado*: nervoso *azarar*: paquerar

balada: festa, agitação, encontro *cara*: forma de tratamento

dar para trás: desistir

é massa, *é dez*: é muito bom *ficar*: namorar sem compromisso

sarado: pessoa com o corpo bem trabalhado

Pais & Teens, mai. / jun. 2007. Fragmento.

12. Comparando-se esses dois textos, constata-se que os adolescentes de ontem e de hoje

- a) **criam expressões próprias.**
- b) fazem-se entender por todos.
- c) sabem gírias de todas as épocas.
- d) usam o mesmo vocabulário.
- e) Usam o mesmo estilo e roupa.

Texto 1

Vírus da moda

Adorei a matéria sobre os dez vírus mais mortais; não imaginava que o Aedes aegypti, transmissor do vírus da dengue, transmitia também a febre amarela.

dvaldo nery, belém, pa

Texto 2

Tudo de bom

Fiquei impressionado com a revista desse mês; os textos estavam fáceis de ler e os temas bem selecionados. No tema 10 vírus mais mortais, a ME poderia ter se aprofundado mais e explicado melhor. Os Crimes sem solução também estavam ótimos.

13. Em relação à matéria —Os dez vírus mais mortais— percebe-se que

- a) os autores das duas mensagens desconheciam a matéria.
- b) os autores das duas mensagens elogiaram bastante a matéria.
- c) o autor da mensagem do Texto I ofereceu sugestões à revista.
- d) o autor da mensagem do Texto II fez críticas à matéria.
- e) O autor da mensagem do texto II elogiou a matéria.

LUCAS FARIAS, Itabuna, BA
Mundo estranho. Fevereiro 2008.

Opiniões dos jovens sobre Harry Potter Época Online Mariana Lima, 14 anos

—Não gosto de Harry Potter. É tudo ilusório, falta ser mais realista. Li um pedaço de Harry Potter e a Pedra Filosofal, mas não tive paciência para ler até o fim. Não me interessa em ver o Harry Potter e o Cálice de Fogo, porque independente dos personagens crescerem, a história vai ser a mesma.

Rafael Vitelli Salvador, 16 anos

—Gosto de Harry porque incentiva a imaginação. Você entra em um mundo que não conhece e vai descobrindo coisas que, sozinho, jamais pensaria. Harry Potter é uma viagem para um mundo de sonhos... nos livros, além de estimular as crianças à leitura, estimula a imaginação – faz você imaginar os cenários, o rosto dos personagens e diversas outras coisas. Os filmes são bastante interessantes também, mas já vêm tudo pronto. Como não há alguns fatos, fica confuso para quem não leu o livro O amadurecimento ao passar dos anos mostra a realidade que os fãs vivem. Estamos crescendo e descobrindo coisas junto com Harry Potter. Amor, ódio, inveja... tudo o que é relatado nos livros tem o seu ponto verdadeiro, fazendo com que os fãs se identifiquem ainda mais com eles. Esse amadurecimento é o que torna a história empolgante. Os personagens ficam mais velhos e mais desafios vão enfrentando.

Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Época>

14. Nesses textos, há duas posições dos jovens em relação à série de romances cujo personagem principal é Harry Potter. Essas posições são

- a) antagônicas.
- b) aproximadas.
- c) complementares.
- d) idênticas.
- e) semelhantes

Texto

1

Filtros da natureza

Dracena, samambaia, babosa e a palmeira-areca ou ráfia têm cultivo fácil e agem como filtros naturais capazes de neutralizar a poluição de ambientes internos. A eficácia dessas plantas e de outras foi comprovada [pois] o interior dos lugares pode ser até dez vezes mais poluído do que o lado de fora. Por isso, acumula contaminação o suficiente para causar alergias, asma e outras patologias.

[...]. Quando puxam o ar para as raízes, elas levam essas substâncias tóxicas, que vão ser consumidas pelos micróbios junto com o oxigênio. Na opinião da pesquisadora Lúcia Regina Dumant, um ou dois vasos já ajudam na proteção contra a poluição. —Cada planta remove uma certa quantidade de gás poluente, explica. [...] A samambaia ornamental, a minipalmeira, a palmeirinha-bambu e a dracena estão entre as primeiras colocadas.

Globo Rural, Junho 2009, n. 284, p.16-17.

Texto 2

Sustentabilidade é o negócio

Muitas pessoas associam sustentabilidade somente à preservação do meio ambiente. Mas é muito mais que cuidar do planeta. Sustentabilidade é um modelo de gestão de negócios que visa, sim, ao retorno financeiro, mas que também leva em consideração os impactos ambientais, sociais e culturais.

[...] Para que exista sustentabilidade no meio empresarial, é necessário ter boas práticas de governança corporativa, assegurar a preservação dos interesses das diversas partes interessadas e buscar a inovação, por meio de novos produtos, processos e modelos de negócio que atendam as novas demandas da sociedade.

LEONARDO, Celso. In: O Globo, Caderno Razão Social, 3 nov. 2009, p. 23

15. Esses dois textos têm em comum a abordagem sobre

- a) a defesa dos interesses sociais.
- b) a defesa dos direitos individuais.
- c) a luta contra a poluição de ambientes internos.
- d) o cuidado com o meio ambiente.
- e) o retorno financeiro da sustentabilidade

Texto 1

A vespa

A vespa faz parte da ordem dos himenópteros. É um inseto que possui dois pares de asas membranosas, dos quais o posterior é menor. A vespa caça diferentes insetos, como as lagartas, para alimentar suas próprias larvas, o que acaba sendo benéfico para as plantas. Por outro lado, atraída pelo odor das nossas refeições, ela vem nos incomodar e nos amedrontar no verão, por causa de suas picadas doloridas. Mas ela só ataca quando se sente ameaçada. E faz isso com a ajuda de um ferrão existente na extremidade do abdome e ligado a uma glândula de veneno. Ao contrário das abelhas, a vespa guarda o ferrão assim que pica alguém e, assim, é capaz de picar várias vezes seguidas.

Existem mais de 9 mil espécies de vespas, cujo tamanho pode variar de 1 a 2 cm de comprimento. Seu abdome, normalmente listrado de amarelo e preto, pode também ser preto e vermelho. Todas possuem um par de olhos compostos e três ocelos. Entre as inúmeras espécies, algumas são solitárias (caçadoras), outras são sociais e vivem em grupo num ninho chamado vespeiro.

DE BECKER, Geneviève (trad.). *Insetos*. São Paulo: Girassol Brasil Edições Ltda., 2008. p. 12.

Texto 2

A abelha

Assim como as vespas, as abelhas fazem parte da ordem dos himenópteros. Existem 20 mil espécies de abelhas, das quais mil são sociais, como a abelha-europeia. Insetos extremamente úteis, elas nos proporcionam mel e cera e desempenham um importante papel ecológico para as plantas. A abelha se alimenta de néctar e também de pólen que, espalhado sobre seu corpo, é transportado de uma flor para outra. Isso favorece a polinização das plantas.

As abelhas são espetaculares na organização de sua sociedade e de seus comportamentos sociais. Em seu ninho, chamado colmeia, existem inúmeros indivíduos, cada um com um importante papel a desempenhar. A rainha põe os ovos (até 2.500 por dia); milhares de operárias recolhem o néctar que, colocado nos alvéolos, dará o mel, com o qual elas se alimentam. Dependendo da idade, uma operária também se ocupa da postura (ovos, larvas e ninfas), faz a aeração, arruma e repara a colmeia. Quando sai à procura de alimento, uma abelha é capaz de comunicar às companheiras a exata localização do —banquetell, indicando o caminho por meio de danças.

DE BECKER, Geneviève (trad.). *Insetos*. São Paulo: Girassol Brasil Edições Ltda., 2008. p. 14.

16. Conclui-se desses textos que abelhas e vespas

- a) caçam diferentes insetos.
- b) fazem parte de uma sociedade organizada.
- c) produzem picadas doloridas.
- d) **são insetos da mesma ordem.**
- e) não fazem parte da mesma ordem.

Leia

vc tb gosta d escrever assim??!?!

Algumas pessoas sentem arrepios de pavor, quando leem, na Internet ou em mensagens de celular, aqueles textos caracterizados por abreviações gráficas – a exemplo de cmg (comigo), 9dad (novidade) e naum (não) – e onomatopeias, como hahahha para designar gargalhada. Trata-se do miguxês*, uma variação da Língua Portuguesa que virou mania entre os adolescentes. *O miguxês é uma corruptela da palavra amiguxo, ou seja, amiguinho

Texto I

Beverly Plester, professora de psicologia da Universidade de Coventry, na Inglaterra, depois de acompanhar os hábitos de 88 estudantes de 10 a 12 anos, concluiu que esse, digamos, estilo de escrita, em vez de emburrecer, pode até melhorar as habilidades linguísticas. Para Plester, tais abreviações fonéticas são positivas porque possibilitam uma forma de

envolvimento voluntário com a linguagem escrita motivada pela diversão: b-

—Quanto mais experiência uma criança tem com o mundo da escrita e quanto melhor é seu conhecimento dos fonemas, mais forte é sua habilidade de ler e escrever. E, claro, nos damos melhor nas atividades que fazemos por diversão.

David Crystal, professor de linguística da Universidade de Wales, chama isso de pânico moral em seu livro *Txtng – Gr8Db8* (*—Texting – o Grande Debate*), ainda sem versão em Português. Para o acadêmico, não há provas de que as novas maneiras de se comunicar por torpedos ou por linguagem abreviada que se usa na Internet estejam detonando o inglês.

Texto II

Nem todo mundo concorda com o raciocínio de Beverly. Para o radialista e apresentador de TV inglês John Humphrys, os adeptos das abreviações e onomatopeias são verdadeiros vândalos gramaticais.

—Eles estão pilhando nossa pontuação, brutalizando nossas sentenças, violando nosso vocabulário. E precisam ser impedidos.

*Tiraboschi, Juliana. Galileu. Globo. abr. 2009, 213 ed. p. 16. *Adaptado: Reforma Ortográfica.*

17. Nesses textos, as opiniões sobre —os textos caracterizados por abreviações gráficas usados na Internet e nas mensagens de celular— são

- a) complementares.
- b) **contraditórias.**
- c) científicas
- d) semelhantes.
- e) Iguais

Texto 1

Hábitos alimentares: uma construção ao longo tempo

Sabemos que a escola é um ambiente de aprendizagem, portanto é muito importante que a alimentação também seja considerada uma atividade educativa onde todos valorizem o Programa de Alimentação e forneçam aos alunos informações e conhecimentos relacionados à alimentação e Saúde.

Disponível em: <<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/gestaopublica/merenda>>. Acesso em: 07/07/09.

Texto 2

Hábitos alimentares

O que você costuma comer de merenda na escola?

É importante comer alimentos variados que incluam todos os tipos de nutrientes.

Comer alimentos ricos em apenas um tipo de nutriente não é um hábito saudável. Ao contrário, pode trazer sérios problemas ao organismo.

18. Esses dois textos mostram preocupação com

- a) a alimentação dos alunos.
- b) as informações passadas pela escola.
- c) o ambiente da aprendizagem
- d) os problemas causados aos alunos.
- e) os problemas causados aos professores.

COELHO, Geslie; ANDREOTTI, Miriam. *Ciências Naturais*. São Paulo: Moderna, 2004.

Texto I

DAS PEDRAS

Ajuntei todas as pedras que vieram sobre mim. Levantei uma escada muito alta e no alto subi. Teci um tapete floreado e no sonho me perdi. Uma estrada, um leito, uma casa, um companheiro. Tudo de pedra.

Entre pedras cresceu a minha poesia. Minha vida...

Quebrando pedras e plantando flores.

Entre pedras que me esmagavam. Levantei a pedra rude dos meus versos.

(Cora Coralina, *Meu livro de cordel*)

Texto II

No meio do caminho tinha uma pedra tinha uma pedra no meio do caminho tinha uma pedra no meio do caminho tinha uma pedra.

(Carlos Drummond de Andrade, *Alguma poesia*)

19. Se compararmos esses versos de Drummond aos de Cora Coralina, veremos que, nos dois poemas, foi usada a imagem da pedra para simbolizar

- a) afetividade.
- b) comodidade.
- c) **difículdade.**
- d) fidelidade.
- e) simplicidade.

GABARITO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	A	D	B	D	B	D	A	D	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
B	A	D	A	D	D	B	A	C	